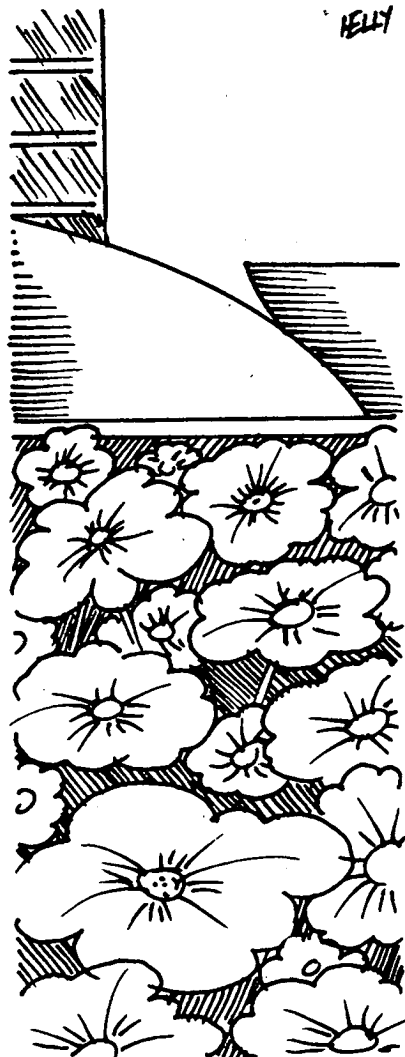


Como os jardins da cidade

JORNAL DE BRASÍLIA
REV. VITOR HUGO MENDES DE SÁ

15 SET 1993



HELLY

O visitante que chega a Brasília, conhecedor do clima seco que experimentamos nesta época do ano, logo se surpreende quando verifica os jardins floridos e bem cuidados da Capital Federal. É bonito constatar as cores que evidenciam vida, mesmo diante do clima seco. A cidade fica mais alegre e nos proporciona uma sensação de refrigerio.

A iniciativa do GDF é realmente louvável, pois as flores, belas e das mais variadas cores, enfeitam a cidade.

Quando olhamos para os jardins e os comparamos com os habitantes da cidade, logo constatamos que, infelizmente, a mesma alegria e vitalidade não refletem a realidade da maior parte dos cidadãos que aqui reside. Não precisamos nem mesmo fazer uma avaliação profunda e pormenorizada do nosso povo para percebermos, na face de muitos, o semblante de tristeza, preocupação, decepção, angústia e até mesmo falta de esperança no porvir.

Muitos são os desempregados, os que passam fome, que não possuem o mínimo de conforto necessário ao ser humano. Porém, também está provado que os que aparentemente não têm falta de nada, que possuem cultura, nível social desejável por todos, status, condições financeiras invejáveis etc,

etc., também estão mergulhados na tristeza e, muitas vezes, com maior intensidade do que os menos favorecidos. Afinal, o que está errado? Será o clima? A arquitetura moderna da cidade? Ou o fato de estarmos longe do litoral?

Muitos estão trancafiados em suas mansões, belos apartamentos, automóveis dos mais modernos e, pior, trancafiados dentro de si próprios.

A proposta de Deus para o homem é de uma vida abundante, cheia de alegria e contentamento, mesmo quando as circunstâncias são as menos favoráveis, humanamente falando.

Deus promete em Sua Palavra, para aqueles que Nele confiam, através do Seu Filho Jesus Cristo: "...e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam... O Senhor de guiará continuamente, e fartará a tua alma até em lugares secos..." (Isaías 58:11). Você também pode experimentar esta vida abundante. Este não é um privilégio de alguns, mas para todo o povo. Vamos mudar a nossa cidade, começando por nós mesmos, como verdadeiros jardins regados e cuidados pelo Pai Celeste. Que os jardins de nossa cidade nos inspirem neste ideal.

■ Reverendo Vitor Hugo Mendes de Sá é pastor na Segunda Igreja Batista do Plano Piloto